



**COMDEMA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO**  
**AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**ATA**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA 03/2019**

Bauru, SP 01 de Março de 2019.

Ao primeiro dia do mês de Março de dois mil e dezenove, no Centro de Educação Ambiental do Zoológico Municipal de Bauru, reuniram-se os conselheiros: Gilda Maria Scalfi Carvalho – SEMMA; Ana Elisa Moura Talon – SEPLAN; Giselda Passos Giafferis – DAE; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos – SME; Leandro Peres Marcomini – PAMB; Renato Theodoro Delgado – CATI; Rubens Sergio Vieira Domingues – DAEE; Maria Izabel Merino de Medeiros – APTA; Aloísio Costa Sampaio – UNESP; Luiz Miguel Axcar – Instituto Soma; Lourenço Magnoni Junior – AGB; Juliana Maria Pinheiro e Simony Silva Coelho - ambas da OAB; Carlos Alberto Ferreira Rino – ASSENAG; José Brazoloto – ABES; Kláudio Coffani Nunes – CIESP; Adilson Elias de Oliveira Sartorello e Rodrigo Riad Said – ambos do SECOVI; Eusébio Giraldes de Carvalho Junior – Asten; André Luiz Antunes de Almeida – CREA e Dorival José Coral – COOPECO Também estiveram presentes: Jandira Talamoni - CTEA; Ana Carolina Zamataro Machado – CTEA DAE; Antonio Vicente Moscolgiato – DAE; Marcelo Barraviera – DAE; Renato Macari – DAE e Fernanda Cezario – Semma – Justificaram ausência: Luiz Ricardo Paes de Barros Cortez e Roldão Antonio P. Neto – ambos da SMS e Alfredo Neme Neto - Assenag. Trataram-se dos seguintes assuntos: **1 - Apresentação da análise da CTFlora Urbana sobre os processos SEMMA. 2 – Apresentação da análise da CTRS sobre os processos SEMMA. 3 – Apresentação pela CTLegis da Minuta de Decreto de Regulamentação da Lei dos grandes geradores; 4 – Apresentação das propostas de trabalhos das Câmaras Técnicas visando a elaboração de Plano de Trabalho da nova gestão do COMDEMA; 5 – Apresentação das novas chapas para eleição em março de 2019; 6 – Escolha do local da próxima reunião do COMDEMA; 7 – Outros assuntos.** Dorival (Coopeco) iniciou a reunião às 9h, agradecendo a presença de todos e também da equipe do Centro de Educação Ambiental do Zoológico pela acolhida e pediu desculpas pelo atraso. Citou que na última reunião que aconteceu no Jardim Botânico foram distribuídos alguns processos para as Câmaras Técnicas (CTs) analisarem e darem um parecer. Foi colocado que devido ao mês de fevereiro ser curto e as CTs não terem conseguido se reunir para trabalhar nos processos, além de um evento na Assenag que trabalhou a questão dos resíduos, reunião ordinária foi marcada para o presente dia. Observando a dificuldade das CTs se reunirem, Dorival sugeriu duas alternativas: que as CTs se reúnam por meio de videoconferência ou que as CTs se reúnam durante as reuniões mensais, antes da plenária. Aloísio (UNESP) sugeriu que as CTs, se reunissem uma hora após a plenária. Maria Izabel (APTA) colocou que concorda com a sugestão de se reunir antes da plenária que poderia iniciar às 9h para finalizar os processos e apresentá-los no mesmo dia. Dorival sugeriu implementar essa situação para avaliar se dará certo. **1. Apresentação da análise da CTFlora Urbana sobre os processos SEMMA.** Miguel (Instituto Soma) colocou que a CT de Flora Urbana está com dificuldade de se reunir. Que

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Gilda' and 'Miguel'.*



## COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

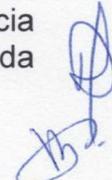
vão tentar utilizar a videoconferência. Estão com 10 processos ainda para analisar. Dorival que também faz parte da CT de Flora Urbana, ficou de viabilizar essas reuniões para que na próxima reunião do COMDEMA apresentem a conclusão dos 10 processos para a plenária. Dorival solicitou que cada CT preencha o documento de análise do processo e envie para a secretária Fernanda. Nesse momento foi apresentada a secretária Fernanda para toda a plenária. Ficou definido que o coordenador da CT de Flora Urbana seria o Miguel. **2 – Apresentação da análise da CTRS sobre os processos SEMMA.** Giselda (DAE) colocou que tiveram dificuldades para analisar o processo, que se faz necessário um funcionário da SEMMA para ajudar neste processo, pelo menos agora no início. Dorival concordou com a Giselda. Dorival passou a palavra às representantes da OAB para que se apresentassem. Juliana que é titular se apresentou e em seguida passou a palavra para suplente Simony. Ambas se colocaram a disposição para ajudar na compreensão dos processos. Dorival pediu para que cada CT verifique as dificuldades e comunique a diretoria, caso necessitem de um técnico da SEMMA para auxiliá-los. Aloísio (UNESP) colocou que a CT de resíduos dividiu os processos e que três processos que estavam em sua posse já haviam sido analisados. Dorival comentou que as CTs poderiam dividir entre os membros a análise dos processos, mas que uma reunião deveria ser marcada para que o grupo finalizasse juntos as análises para serem apresentadas à plenária. Dorival solicitou então, que a CT de resíduos se reúna para finalizar as análises dos processos em conjunto para apresentação na próxima reunião. Giselda solicitou à Fernanda que envie novamente a lista de representantes de cada CT para ciência de todos. **3 – Apresentação pela CTLegis da Minuta de Decreto de Regulamentação da Lei dos Grandes Geradores.** Kláudio (Ciesp) explicou sobre a lei 7.124/2018, que refere-se aos grandes geradores. A lei é importante porque identifica os grandes geradores e faz com que eles tratem seus resíduos. A minuta para elaboração da lei passou pela análise do COMDEMA, após aprovada previamente pela Câmara. O COMDEMA realizou várias considerações e sugestões que infelizmente não foram consideradas pelo poder executivo, sendo novamente apresentada ao poder legislativo e aprovada. A lei é aprovada pelo poder legislativo, sendo que decretos posteriores que regulamentam a lei são elaborados pelo executivo. Na lei publicada no dia 10 de outubro de 2018 em questão, ficou definido o prazo até 10 de abril para a conclusão do decreto. Kláudio chamou atenção para o art. 2º inciso I – *grandes geradores: os proprietários, possuidores ou titulares de estabelecimentos de prestação de serviços, comerciais, industriais, instituições e promotores de evento, entre outros, geradores de resíduos caracterizados como não perigosos e não inertes, que em razão de sua natureza, composição ou volume, não se equiparam aos resíduos sólidos domiciliares cujo volume de resíduos sólidos gerados seja igual ou superior a 200 (duzentos) litros diários* – com relação ao volume de 200 litros, Kláudio colocou que é uma questão difícil de mensurar, porém o decreto não pode alterar esse item, mas pode buscar uma correlação. Também chamou atenção para o inciso III - *gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de atividades planejadas que incluem segregação, coleta, armazenamento, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de resíduos sólidos* – com relação ao termo disposição final, que segundo a Política Nacional de Resíduos, está relacionada com rejeitos e não

et m/a. Giselda 2/5



## COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

resíduos sólidos. Também chamou atenção para o art. 3º § 3º *Os resíduos sólidos recicláveis serão destinados às cooperativas legalmente constituídas no Município* – nesse artigo está claro que os resíduos sólidos terão que ir para as cooperativas. Após apresentar esses artigos relatou à plenária que a CTleg trabalha na elaboração deste Decreto e apresentou para aprovação da plenária que a forma de fiscalização e autuação seja escalonada, já que os 200L da Lei não pode ser alterado. Dessa maneira: quem produz acima de 500 deve se adequar até 2019; acima de 300 litros até 2020 e acima de 200 litros até 2021. A segunda sugestão é regulamentar a questão das cooperativas. Dorival esclareceu, que segundo a lei, todos os empreendimentos que gera acima de 200 litros de resíduos por dia é considerado grandes geradores, e desta forma precisam dar destinação correta ao seus resíduos. Para grandes geradores será exigido o plano de gestão de resíduos, sendo elaborado por equipe capacitada contratada, a própria empresa ou cooperativa responsável pela coleta ou pelo próprio gerado. Dorival comentou que é importante observar que, se a empresa colocar em prática seu plano de gestão de resíduos, poderá deixar de ser um grande gerador. Dorival solicitou que na reunião do dia 29 de março a CTleg apresente a minuta do decreto para votação na assembléia. Dorival também irá conversar com o Secretário do Meio Ambiente Sidnei Rodrigues como se dará a verificação deste volume pela Semma, para nortear os trabalhos da CTleg. Aloísio (UNESP) colocou que a sua preocupação é que se tenha uma lei perfeita, porém que não consiga colocar em prática. Por definir que, todos que geram acima de 200 litros são grandes geradores, a lei foi considerada rígida pela plenária. Sugeriu que o decreto indique que a fiscalização deve ser realizada por meio de denuncia, em casos pontuais, considerando que a estrutura de operacionalização da Semma tem dificuldades? Kláudio (CIESP) explicou que o estado solicita que a empresa faça uma autodeclaração da quantidade de lixo que ela gera, sendo que esses dados vão para um banco de dados e comentou que a prefeitura poderia seguir no mesmo caminho, inclusive cruzando os dados da autodeclaração com os CNPJ para a confirmação dos grandes geradores. Também sugeriu que a empresa que se autodeclarar ganhe um bônus. Rino citou que no artigo 3º § 3º é colocado que os recicláveis deverão ir para as cooperativas, mas como empresa ele gostaria de vender e nesse caso a lei fala que ele não pode. Kláudio colocou que esse item será regulamentado pelo decreto. André (CREA) explicou como atualmente ocorre na construção civil: independente de gerar mais ou menos de 200 litros a prefeitura por meio da Emdurb recolhe esse lixo e envia para o aterro sanitário, pagando os custos de todos. A Emdurb recolhe os recicláveis e envia para as cooperativas. Um grande problema é, que a separação do material reciclado nas cooperativas gera grande quantidade de rejeitos, que deveriam ser retirados do local pela Emdurb, o que não vem ocorrendo, causando um grande transtorno às cooperativas. Dorival solicitou um cuidado especial com este tema na elaboração do decreto pela CTlegis. Kláudio irá verificar se há possibilidade jurídica para no decreto, constar a questão da remuneração das cooperativas. **5 – Apresentação das novas chapas para eleição em março de 2019** – Dorival apresentou uma proposta de chapa: Dorival como presidente, representando o Fórum Pró Batalha; Maria Izabel como vice representando a Apta; Marconimi como primeiro secretário representando a Policia Ambiental; Khalil como segundo secretário representando o Fruto Urbano e Gilda

*do mar... Gilda*  *de* 3/5 



## COMDEMA

### CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

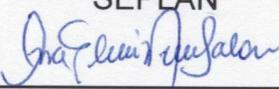
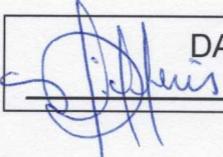
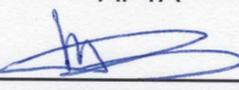
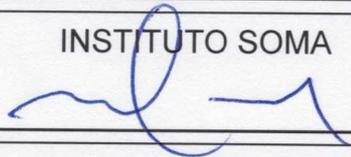
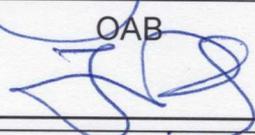
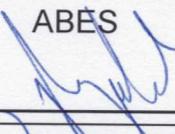
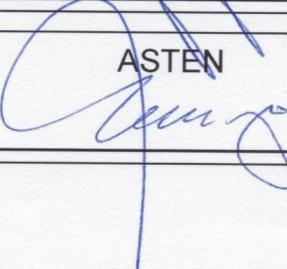
tesoureira representando a SEMMA. Após apresentar esta proposta destacou a importância da presença de outras chapas e/ou se houver interesse de algum membro em participar desta apresentada é só se manifestar. **4 – Apresentação das propostas de trabalhos das Câmaras Técnicas visando a elaboração de Plano de Trabalho da nova gestão do COMDEMA** – Dorival colocou que irá articular com as CT para a elaboração de um plano de trabalho para a nova gestão. **6 – Escolha do local da próxima reunião do COMDEMA** – Ficou definido que a próxima reunião acontecerá no Centro de Educação Ambiental do DAE, situado na Avenida José Henrique Ferraz, quadra 20 – Jardim Ouro Verde. **7 – Outros assuntos:** Jandira, coordenadora do CT de Educação Ambiental apresentou o trabalho desenvolvido durante o ano de 2018 pelo PME A. Foi desenvolvido um curso para 23 coordenadoras da Rede Municipal de Ensino. O curso teve como objetivo que as coordenadoras conhecessem o programa e repassassem esse conhecimento para as professoras, durante os HTPC, além de dar uma devolutiva de melhorias. Apresentou o cronograma e as atividades que desenvolveram: visitas, análise de leitura de artigos científicos e avaliação das visitas. As visitas aconteceram nos seguintes locais: Observatório de Astronomia, Museu do Café, Museu Ferroviário Regional, Zoológico, Jardim Botânico, Centro Ambiental do DAE, Pinacoteca Municipal de Bauru, Estação de Tratamento de Esgoto Candeia. Também foram realizados três encontros no NAPEM (Núcleo de Aperfeiçoamento Profissional da Educação Ambiental), o primeiro para apresentar o programa, um segundo para discutir os textos e um último para finalizar o curso. Foi realizada a compilação das avaliações e apresentada. A equipe do PME A (Programa Municipal de Educação Ambiental) repassou informações às instituições para que cada uma se adapte as solicitações. Em seguida apresentou o trabalho que será desenvolvido no ano de 2019: Projeto piloto com alunos do 5º ano da escola Municipal “Maria Chaparro”, que foi escolhida por meio de sorteio. Jandira destacou a importância da realização da audiência pública para oficializar o plano. Como atividade em 2019 a CTEA gostaria de desenvolver um projeto nos prédios públicos juntos aos funcionários. Ainda sem nenhuma ideia concreta, Jandira solicitou a plenária sugestões. Maria Izabel (APTA) sugeriu o Programa A3P (Agenda Ambiental com Órgão Público), ficou de enviar o manual explicando que trata-se de um programa do Ministério do Meio Ambiente que visa implementar a gestão socioambiental sustentável nas atividades administrativas. **Discutiu-se sobre a reunião extraordinária realizada para discutir o Plano de Manejo da APA do Rio Batalha.** Renato (CATI) comentou que ficou descontente porque percebeu que não houve estudos com relação ao solo (geomorfologia) e que muitos dados foram retirados dos dados do Estado. Além disso, percebe-se que o plano contempla estudos para possível ampliação da área urbana, porém à área rural está com estudos incompletos que são necessários para nortear os produtores rurais. Giselda (DAE) destacou poucos dados com relação à qualidade de água. Maria Izabel comentou que perguntou a empresa quantos pontos haviam sido analisados (amostras da água) e a resposta foi de apenas três (sem repetições), e não tinham certeza do período do ano que foram coletados após indagação do Kláudio. Foi colocado que é importante analisar o edital para verificar quais pontos não foram atendidos e cobra-los. Miguel (Instituto Soma) sugeriu que o COMDEMA faça um documento oficializando essa questão e envie ao secretário.



# COMDEMA

## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sérgio encontrou o edital on line e juntamente com outros membros verificou o não cumprimento do mesmo considerando-se o que nos foi apresentado como Plano Final pela empresa. Dorival ficou de passar para os membros do COMDEMA, cada um dentro da sua área, façam as colocações necessárias para a produção desse documento. Giselda colocou que a o Plano de Manejo da APA Vargem Limpa Campo Novo está seguindo na mesma linha e que seria interessante o COMDEMA se antecipar e já solicitar o edital para analisar. Sem mais, às 12h, deu-se por encerrada a reunião e eu, Fernanda Cezario, lavrei a presente ata, uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

SEMMA 	SEPLAN 	DAE 
SME _____	PAMB 	CATI 
DAEE _____	APTA 	UNESP 
INSTITUTO SOMA 	AGB _____	OAB 
ASSENAG _____	ABES 	CIESP _____
SECOVI _____	ASTEN 	CREA _____
COOPECO 		